

Partidos de esquerda ameaçam deixar PT sozinho

134

Os partidos que estão negociando com o PT ameaçam se unir numa aliança e lançar candidato a governador, caso o Partido dos Trabalhadores continue insistindo em fazer coligação apenas para chapa majoritária. De acordo com o deputado Carlos Alberto (PPS), seu partido, o PC do B, PSB, PCB e PSTU descobriram que, de acordo com a legislação vigente, se o PT concorrer sozinho para eleições proporcionais os outros partidos também terão de lançar, individualmente, suas chapas para deputados federal e distrital.

Carlos Alberto explica que os partidos não podem disputar as eleições proporcionais individualmente

porque não conseguirão eleger deputados por falta de coeficiente eleitoral. Ele assinala que o coeficiente necessário para eleger cada parlamentar federal é de mais de 100 mil votos. "O deputado Augusto Carvalho tem 42 mil votos, mas dificilmente os outros candidatos do partido conseguirão reunir votos suficientes para chegar a 100 mil", exemplifica.

De acordo com o deputado do PPS, a saída para as demais legendas, caso o PT não mude de idéia, é se unir em torno de uma coligação com candidato próprio. Ele, apesar de defender aliança com o PSDB, afasta a possibilidade de Maurício Corrêa ser o candidato ao governo

por esta possível aliança.

O presidente do PT, Geraldo Magela, disse que seu partido começa a discutir hoje a lista indicativa de candidatos. Há 49 filiados interessados em disputar as vagas para deputado distrital e 14 para federal. De acordo com Magela, haverá dificuldade para reduzir esta lista a 24 para a Câmara Legislativa e 8 para a Federal (número de candidatos permitido para cada partido), quanto mais enxugá-la de modo a possibilitar uma aliança para as eleições proporcionais. A coligação tem direito de lançar 36 candidatos a distrital e 12 a federal e todas as siglas de oposição juntas têm números superiores a estes postulantes.